**Autor**: Assane Calisto Uitrosse

 **Mestrando em Gestão e Administração Educacional, na Universidade Católica de Moçambique.**

**Metodologias de ensino em turmas numerosas em Moçambique**

**Resumo**

O processo de ensino e aprendizagem é o resultado de múltiplas actividades coordenadas entre os actores do processo (professor e aluno). A virtude de seleccionar um método adequado a uma determinada realidade de aprendizagem depende da concepção e importância que este método representa para o professor.

 Este artigo faz a menção do uso inteligente e racional do método expositivo explicativo como o mais adequado a situações de aprendizagem que se regista a superlotação de alunos na turma fora do normal; fenómeno que ocorre nas zonas urbanas em Moçambique.

A sua abordagem é as metodologias em turmas numerosas nas escolas urbanas de Moçambique. O seu estudo visa essencialmente em analisar de forma descritiva a metodologia adequada em turmas numerosas em particular nas escolas das zonas urbanas em Moçambique.

Para a compreensão deste artigo, recorreu-se a pesquisa de campo nas escolas das zonas urbanas em Moçambique e utilizou-se os métodos de entrevistas, conversas informais com vista a determinar a veracidade dos factos e propor medidas para a sua mitigação.

Assim, o presente artigo define os seguintes itens: Resumo; introdução; Objectivo Geral; Objectivos Específicos da pesquisa; Metodologia, Revisão bibliográfica e Referencias bibliografias.

**Palavras-chave:** Métodos de ensino, turmas numerosas,

**1. Introdução**

Aprendizagem é o processo pelo qual as [competências](http://pt.wikipedia.org/wiki/Compet%C3%AAncia), [habilidades](http://pt.wikipedia.org/wiki/Habilidade), [conhecimentos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Conhecimentos), comportamento ou [valores](http://pt.wikipedia.org/wiki/Valores) são adquiridos ou modificados, como resultado de [estudo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estudo), [experiência](http://pt.wikipedia.org/wiki/Experi%C3%AAncia), [formação](http://pt.wikipedia.org/wiki/Forma%C3%A7%C3%A3o), [raciocínio](http://pt.wikipedia.org/wiki/Racioc%C3%ADnio) e [observação](http://pt.wikipedia.org/wiki/Observa%C3%A7%C3%A3o). Este processo pode ser analisado a partir de diferentes métodos de ensino e aprendizagem a serem implementados para o tal efeito.

Assim o presente artigo, desenvolve o uso do método expositivo em vários âmbitos. Nesta ordem de ideia faz uma caracterização e sua devida aplicação e ainda incentiva o uso de várias técnicas que possam a solucionar sobre os problemas de turmas numerosas. Ainda salientar que o presente artigo mostra-nos que os métodos de ensino, não podem ser uma imposição, mais sim a escolha de acordo com a realidade, os objectivos, as características do educando, as condições para a sua implementação.

**2.Objectivos**

Segundo Bloco citado por Ivala (2007:119*) Os objectivos indicam o que se pretende conhecer, medir ou provar no decorrer da pesquisa ou seja, as metas que deseja alcançar.*

**2.1 Objectivo geral**

* Descrever os principais métodos de ensino e aprendizagem, como indispensáveis na formação da personalidade humana.

**2.2 Objectivos específicos**

* Conceituar os métodos de ensino segundo vários autores que se destacam mais nesta matéria;
* Classificar os métodos de ensino de acordo os seus tipos;
* Caracterizar detalhadamente o uso de cada método de ensino;
* Identificar o melhor método para o ensino em turmas numerosas;

**3.Metodologia do trabalho**

De acordo com CERVO & BERVIAN (1989:10) *`` metodologia é o conjunto processos que o espírito humano deve entregar na investigação e demonstração da verdade*. ``

Para a realização deste trabalho foi usada a consulta de alguns manuais, livros como forma de sustentar teoricamente o tema; Uso de questionários, com objectivo de colher opiniões dos professores naquilo que acham sobre o uso de métodos em turmas numerosas.

**4.Métodos de ensino**

Segundo (Casanova 1991) a palavra método provem do Grego, methodos, que significa caminho ou meio de conduzir algo. Para Ferro (1994), entende como o modo consciente de proceder para alcançar um fim definido. Na visão de Pollo citado por Ferro (1994) o método é a descrição particularizada dos passos a cumprir segundo uma determinada ordem para alcançar uma certa finalidade. Nérice (1991) método de ensino é o caminho para chegar a um fim, ou seja o percurso para se chegar a uma certa finalidade. De acordo com Libanêo (2006) é um meio para alcançar um certo objectivo, ou seja caminho para atingir um objectivo. Piletti (2010) na sua versão define método como o caminho a seguir para um fim. Em suma método é o conjunto de técnicas e procedimentos que visam alcançar um objectivo; ou seja Método de ensino é a maneira pela qual o professor organiza as actividades de ensino para atingir os objectivos de ensino / aprendizagem, compreendendo as estratégias, acções e procedimentos adoptados que estão vinculados a reflexão, compreensão e transformação da realidade.

**4.1Classificação dos métodos**

Para Libanêo (2010), os métodos são classificados da seguinte maneira:

* Método expositivo
* Método de elaboração conjunta
* Método de trabalho em grupo
* Método de trabalho independente

**4.1.1 Método expositivo**

Este método de ensino assenta na teoria de [Ausubel](http://pt.wikipedia.org/wiki/David_Ausubel). Para Ausubel (1960) o método expositivo não significa necessariamente aprendizagem passiva pois, durante uma aula tipicamente expositiva, a mente do aprendente pode estar bastante activa a interpretar as mensagens ouvidas.

O método expositivo é um dos primeiros métodos a ser implementado no processo de ensino e aprendizagem, desde os tempos remotos. Na visão de Piletti (2010) Este método para a sua utilização requer o uso de técnicas pedagógicas de modo que o aluno seja activo e não passivo. Piletti na sua abordagem sobre este método vai mais além através de duas posições a considerar: a dogmática onde a mensagem transmitida não pode ser contestada e nem ser objecto de discussão; a de dialogo onde a mensagem apresentada desencadeia a participação dos alunos para construção do conhecimento. Esta última posição é a mais adequada numa aprendizagem significativa, onde a aprendizagem é centrada no aluno. Segundo Malua (2014) a aula expositiva *é um procedimento didáctico valioso para assimilação de conhecimentos.* Entretanto, sendo a aula expositiva um método muito difundido em nossas escolas, torna se necessário alertar sobre práticas didacticamente incorrectas tais como: conduzir os alunos a uma aprendizagem mecânica, fazendo os apenas memorizar e decorar factos, regras, definições, sem ter garantido uma sólida compreensão do assunto; usar linguagem e termos inadequados, distantes da linguagem usual das crianças e dos seus interesses: usar que não tem correspondência com o vocabulário das crianças; apresentar noções, factos, assuntos sem ligação com a meteria anterior, isto é, sem um plano sistemático de unidades de ensino com objectivos.

**4.1.1.1 A tecnologia como técnica do método expositivo**

O professor nesta técnica organiza e comunica a informação sobre um dado tópico do currículo. Geralmente prepara os materiais de apresentação no computador usando imagens, sons ou programas interactivos aliciantes. Alguns professores disponibilizam aos alunos algumas ligações de sites para que estes possam aprofundar os conhecimentos. As tecnologias são normalmente usadas para apresentar a informação de forma mais aliciante e potenciar a interacção professor-aluno. As aulas são controladas pelo professor que, em cada fase, solicita a participação dos alunos para verificar se estão a acompanhar e a compreender e ter acesso aos seus pontos de vista que, nessa fase, têm um papel activo no processo. O professor mostra apresentações e inicia discussões com a ajuda das tecnologias. As funções realizadas pela tecnologia durante o processo de ensino e aprendizagem incluem:

* Mostra de notas e imagens para complementar a apresentação oral do professor;
* Focalização do tópico de aprendizagem num contexto interessante;
* Disponibilização de materiais aliciantes com ideias para os alunos discutir;
* Mostra de recursos para que os alunos entendam os processos dinâmicos.

**4.1.1.2 Estrutura da apresentação**

A estrutura da apresentação da informação pelo professor, segundo Ausubel (1960) é muito importante para o sucesso deste tipo de ensino, pois numa aula bem estruturada pode dar-se informação de modo a que os alunos possam ver o desenvolvimento de suas ideias.

**4.1.1.3 Organizadores avançados no método expositivo**

Para ausubel o uso de organizadores avançados que servem de suporte para o novo conhecimento. Estes devem potenciar o desenvolvimento de conceitos prévios que facilitem a aprendizagem que se seguirá. Os organizadores avançados são materiais introdutórios, apresentados antes dos conteúdos a serem leccionados. Segundo Ausubel (1978) a principal função dos organizadores avançados é, então, a de preencher a lacuna entre o que o aluno já sabe e o que ele precisa aprender, de forma a potenciar a aquisição de aprendizagens significativas. Para Ausubel, (1978) existem dois tipos de organizadores avançados: expositivos e comparativos. Quando os conteúdos a abordar não são conhecidos dos alunos, o organizador avançado expositivo é usado para dar aos aprendentes uma ideia geral do assunto a abordar estabelecendo ligações com conteúdos familiares, isto é, estabelecendo uma ponte entre o que o aluno já conhece e o que irá conhecer.

**4.1.1.4 Formas de exposição**

Para Libanêo (1994) existem varias formas de exposição como a exposição verbal, a demonstração, a ilustração e exemplificação. Essas formas, podem ser conjugadas, possibilitam o enriquecimento da aula expositiva.

**4.1.1.5 A exposição verbal**

A exposição verbal, é utilizada nos momentos em que não há condições para o aluno visualizar o objecto ou material de estudo. Ela ajuda a explicar de forma sistemática quando as ideias que os alunos trazem não são suficientes para a lógica do que se pretende. O professor, estimula para despertar nos alunos o assunto em questão; ou seja o aluno fica disposto a participar activamente na aula.

**4.1.1.6A demonstração**

É a representação de fenómenos e processos que ocorrem na realidade. Pode ser feita a partir de um meio de ensino, ou uma projecção. Por exemplo: Mostrar as operações matemáticas a partir de pedrinhas ou pauzinhos.

**4.1.1.7 A ilustração**

É uma forma de apresentação gráfica de facto e fenómenos da realidade por meio de gráficos, mapas, esquemas, gravuras. Para ajudar a enriquecer a explicação da matéria.

**4.1.1.8 A exemplificação**

Serve para auxiliar da exposição verbal, em particular nas classes iniciais do ensino primário. Ocorre quando se ensina o modo correcto modo de realizar uma tarefa: usar o dicionário, consultar o livro ou texto, organizar os cadernos, preparar se para uma prova, observar um facto de acordo com normas e tirar conclusões, fazer relações entre factos e acontecimentos etc.

**4.1.1.9 Porque usar o método expositivo no ensino**

Piletti (2010) falando da importância que este método tem para o ensino, afirma ser pertinente nos casos em que o tempo disponível não seja suficiente para o uso dos outros métodos ou seja para alcançar um certo objectivo de ensino previamente traçado, o numero elevado de alunos que na óptica pedagógica que não seja aconselhável usar métodos que podem retardar o cumprimento dos objectivos e uma compreensão clara de um certo conteúdo. Na óptica de Ferro (1994) afirma que o professor didacticamente não pode usar ou insistir métodos que não sejam eficazes para o alcance dos objectivos de ensino. Ainda acrescenta que não existem um método por si só capaz de responder a todos objectivos de educativos e todas situações de aprendizagem. Dai que na escolha de qualquer método de ensino deve ter conta a compatibilidade. Nesta ordem de ideia observa-se as características dos alunos, a natureza dos objectivos, a natureza da organização, os recursos e instalações.

**4.1.2. Quando utilizar o método expositivo**

 Segundo Gonçalves (2008) citado por, Oliveira, (2010) []deve usar-se este método para grandes audiências, apresentar informação nova, enquadrar um assunto conceptualmente ou estimular o interesse por um tema para principiantes. Também pode ser usado quando os objectivos de aprendizagem e recursos disponíveis são muito complexos para ser aprendidos pelos alunos por si. Neste caso o professor reconhece a necessidade de subdividir, simplificar e estruturar a informação de modo a ser apreendida e compreendida pelos alunos. Este método é por vezes útil em determinadas circunstâncias e a solução mais adequada aos objectivos de formação. A sua utilização pode verificar-se quando:

* O professor tem necessidade de expor as suas ideias ao grupo;
* A sessão expositiva é o meio mais prático e menos oneroso de fornecer a informação;
* Os conceitos devem ser explicados de maneira indutiva e o formador é o único a poder responder às questões dos formandos;
* Num curso cuja metodologia não assente neste método, breves sessões expositivas podem alterar o ritmo e despertar maior interesse dos participantes;
* A sessão expositiva for a única forma de responder a questionários ou dúvidas dos formandos e ainda acrescentar informação;
* O método for adequado aos seguintes objectivos;
* Motivação do auditório para um tema novo;
* Aquisição de conceitos;
* Directrizes para a execução de uma actividade;
* Reforço de informação;
* A informação e os conhecimentos sobre um tema podem mudar tão rapidamente que a actualização para os potenciais formandos/auditório é mais eficaz se recorrermos a uma exposição oral.

**4.1.2.1 A técnica de perguntas e respostas (elaboração conjunta)**

Piletti (2010) a firma que a aula expositiva pode ser enriquecida através da utilização da técnica de perguntas e respostas. Esta técnica consiste na interrogação entre o professor e os alunos; isto é, o professor através dos conhecimentos e experiências que possui, leva os alunos a aproximar-se na lógica dos conhecimentos. A aplicação desta técnica, é desencadeada a partir de perguntas e respostas, tanto do professor quanto dos alunos. Aconselha-se que a pergunta seja clara e bem formulada, para a sua fácil compreensão. Com esta técnica,usada no método expositivo, o conhecimento é construido apartir de varis intervenientes da salab de aulas. Esta técnica faz com que o aluno estude por conta própria, a fim de ganhar a confiança em sua capacidade de interpretar fontes de informações sem assistência do professor. Ainda ajuda no desenvolvimento das capacidades intelectuais do aluno.

**4.1.2.2 Método de trabalho em grupo como uma técnica do método expositivo**.

Piletti (2010) afirma que para além da copia, o ditado e a leitura; o método expositivo foi um dos primeiro a ser usado no campo de ensino; então presume-se que todos os métodos de ensino, são provenientes deste. Portanto os métodos de ensino da actualidade constituem uma evolução do método expositivo. Assim o método de trabalho em grupo utilizado como técnica do método expositivo, estimula a circulação de ideias, informações e sugestões, onde cada aluno dá sua opinião de forma livre e os elementos do grupo analisam e interagem, finalmente o professor presenta ou expoe o conteúdo forma lógica e cientifica para esclarecer mais o grupos ou as massas de foma clara e objectiva.

É desejável implicar os participantes na exposição e propor-lhes trabalho em grupo durante ou após o curso magistral, ou seja, a exposição. Sugerimos uma série de técnicas que tornarão o uso do método expositivo mais interessante e eficaz:

* Pode utilizar um filme, como prelúdio ou durante a exposição, e pedir aos grupos de formandos que analisem as informações adquiridas;
* Distribua aos grupos uma lista de problemas ou questões-desafio, para que no final possam classificá-los pela importância;
* Proponha aos formandos que formulem um problema, uma questão ou um comentário sugeridos pela exposição. A discussão que se segue servirá de feedback;
* Utilize adequadamente o momento das Perguntas-Resposta. Permitir-lhe-á verificar a memorização e a compreensão dos conceitos, corrigir os erros de compreensão e colmatar as lacunas. Uma das funções mais importantes desta técnica é permitir discutir novos conhecimentos e aplicá-los.

**4.1.2.3 Método de trabalho independente como uma técnica do método expositivo**

Ferro (2010) A firma que o método expositivo é um dos métodos que na sua utilização abrange um grande número de pessoas e os professores que usam este método tem muita segurança no conhecimento e domínio dos conteúdos, mais precisa certificar se este conhecimento foi acomodado de forma lógica ou científica. Dai que o método de trabalho independente aparece como uma técnica que consiste na aplicação de tarefas para serem resolvidas de forma independente pelos alunos num momento livre em suas casas; como forma de desenvolver a sua consciencia critica em relação a exposição feita pelo professor em sala de aula.

**4.1.2.4 Método de Elaboração Conjunta**

Segundo Libanêo (1994) diz que este método consiste na interacção activa entre professores e alunos para a obtenção de novos conhecimentos, habilidades, e atitudes, assim como a reformulação de conhecimentos já existentes nas suas estruturas cognitivas. Este método constitui uma das opções metodológicas das quais podem servir-se o professor. Aplica se em vários momentos do desenvolvimento da unidade didáctica seja na fase inicial de introdução e preparação para estudo de conteúdos, seja no decorrer da fase de organização e sistematização, seja ainda na fase de fixação, Consolidada e aplicação.

Para que este método tenha muito sucesso na sua aplicação O educador deve evitar apresentar um rosto nervoso e impaciente, para que os alunos não se sintam aterrorizados e nem precipitem a resposta. O diálogo é por tanto um excelente procedimento de promover a assimilação activa dos conteúdos, suscitando a actividade mental dos alunos e não simplesmente a atitude receptiva.

**4.1.2.5 Características do método de elaboração conjunta**

 Uma das mais características a refenciar neste método de elaboração conjunto é o diálogo didáctico. O professor traz conhecimento e experiencias mais ricos e organizados; com auxílio do mesmo, o dialogo leva os alunos a se aproximar gradativamente da organização lógica dos conhecimentos e a dominarem métodos de elaborar as suas ideias de maneira independente.

O diálogo didáctico só pode atingir os seus objectivos quando os temas da matéria se tornam actividade do pensamento dos alunos e meios de desenvolvimento das suas capacidades mentais. O diálogo tem um grande valor didáctico, pois desenvolve nos alunos as habilidades de expressar opiniões fundamentadas e verbalizar a sua própria experiencia, de discutir, argumentar e refutar opiniões dos outros, de aprender a escutar, contar factos, interpretar etc. Proporcionar a aquisição de novos conhecimentos.

**4.1.2.6 Como organizar o método de elaboração conjunta**

Na visão de Libanêo (1994) para organizar o dialogo didáctico é preciso que haja a pergunta tanto do professor, quanto dos alunos. A pergunta representa um estímulo para o raciocínio e suscita aos educandos a terem uma reflexão sobre a matéria em estudo; isto dá-nos entender que os alunos estão compreender a matéria, na medida em que vão apreendendo a formular respostas pensadas e correctamente articuladas.

Recomendações sobre a elaboração de perguntas e a condução metodológicas de conversação eis algumas:

* A pergunta deve ser preparada cuidadosamente para que seja compreendida pelo aluno;
* Deve ser iniciada por um pronome interrogativo correcto (o quê, quando, por quê).
* Deve estimular uma resposta pensada e não simplesmente sim ou não ou uma palavra isolada.

**4.1.3 Método de Trabalho Em Grupo**

Na óptica de Libanêo (1994) O método de trabalho em grupo consiste em distribuir trabalhos por temas, num número considerável de alunos. O trabalho em grupo tem sempre um carácter transitório, ou seja, deve ser empregado eventualmente, conjugado com outros métodos de exposição e do trabalho independente.Dificilmente será bem-sucedido se não tiver uma ligação orgânica entre a fase de preparação e organização dos conteúdos e a comunicação dos seus resultados para a classe toda. O objectivo principal deste método é a cooperação dos alunos entre si na realização de um determinado trabalho. Para que cada elemento do grupo possa contribuir na aprendizagem comum, é importante que todos tenham conhecimentos prévios em relação ao tema em estudo. Por isso aconselha-se que a actividade do grupo seja antecedida de uma exposição, conversação introdutória ou trabalho individual.

**4.1.3.1 Formas de organização do método do trabalho em grupo**

Usa-se o critério de misturar alunos de diferente rendimento escolar, cada grupo devera ter um coordenador, preferentemente indicado pelo professor. Recomendável que a sala de aula seja arranjada (deslocamento de carteiras) antes de inicio da aula, para ganhar tempo e evitar bagunça. Alem dessa forma de organização de grupos, há muitas outras, entre as quais as seguintes:

**Debate:** Consiste na apresentação de um tema por meio de debate. O professor ou orientador, apresenta um tema aos estudantes. Os alunos/estudantes analisam e apresentam os diferentes pontos de vistas sobre o tema. O papel do professor ou orientador é de moderar o debate e dar algumas considerações que acha mais pertinentes sobre o tema. O professor deve ter muita atenção na altura de debate porque a defesa de ideias contrárias pelos estudantes pode ser polémica, acabando por discutir questões não relevantes sobre o tema e desviando assim do assunto. Ainda pode haver o boicote do debate, se o professor não tiver um bom domínio da classe. Este método, é muito produtivo quando o professor incentiva a participação de todos, defendendo opiniões diferentes.

Ex:são indicados alguns alunos para discutirem perante a classe, um tema polémico, cada qual defendendo uma posição.

**Philips 66**: seis grupos de seis elementos discutem uma questão em poucos minutos para apresentar depois as conclusões. O essencial desta técnica é poder verificar, rapidamente o nível de conhecimento da classe sobre um determinado tema no inicio da aula ou após a explicação do assunto.

**Tempestade Mental:** dado um tema, os alunos dizem o que lhes vem a cabeça sem preocupação de censura a ideias. Estas são anotadas no quadro negro. Em seguida faz se a selecção de ideias do que for relevante para prosseguir a aula.

**Grupo De Verbalização Grupo De Observação (Gv- Go**) uma parte de classe forma um circulo central (GV) para discutir um tema, enquanto os demais formam um circulo em volta, para observar (GO). O GO deve observar, por exemplo, se os conceitos empregados na discussão são correctos, se os colegas estão sabendo ligar a matéria nova com a matéria velha, se todos estão participando etc. Depois, os grupos são trocados na mesma ou em outra aula.

**O Seminário:** é uma forma de trabalho em grupo, muito utilizada no ensino médio e nos Institutos Superiores ou Universidades. Como técnica de ensino socializante "se constrói com base no ensino com pesquisa, realizado em subgrupos, e no debate dos aspectos investigados, de maneira integrada ou complementar, sob a coordenação do professor". Um grupo de alunos recebe a incumbência de apresentar para a classe, em data previamente determinada, um tema a ser pesquisado ou uma síntese de um capítulo de livro ou ainda "grupo de estudos em que se discute e se debate um ou mais temas apresentados por um ou vários alunos, sob a orientação do professor responsável pela disciplina ou curso.

Ex: Um aluno ou grupo de alunos preparam um tema para apresenta-los a classe. É uma modalidade de aula expositiva ou conversação realizada pelos alunos.

**4.1.4 Método de trabalho independente**

Segundo Libanêo (1994) consiste na orientação de trabalhos ou tarefas, para que os alunos resolvam de modo relativamente independente e criador. O trabalho independente pressupõe determinados conhecimentos, compreensão da tarefa e do seu objectivo, o domínio do método de solução, de modo que os alunos possam aplicar conhecimentos e habilidades sem a orientação directa do professor. Este método ajuda a actividade mental dos alunos, qualquer que seja a modalidade de tarefa planejada para o estudo individual.

**4.1.4.1 Características do método de trabalho independente**

Tradicionalmente pode ser usado em qualquer momento da aula, como tarefa preparatória, tarefa de assimilação do conteúdo ou como tarefa de elaboração pessoal. As tarefas de assimilação de conteúdos são exercidas de aprofundamento e aplicação dos temas já tratados, estudo do dirigido. As tarefas de elaboração pessoal são exercícios nos quais os alunos produzem respostas surgidas do seu próprio pensamento.

**4.1.4.2 Como usar o método de trabalho independente**

Para que o método de trabalho independente cumpra a sua função didáctica são necessárias condições prévias:

* O professor deve dar tarefas claras, compreensíveis e adequadas, à altura dos conhecimentos e da capacidade de raciocínio dos alunos.
* Assegurar condições de trabalho (local, silencio, material disponível)
* Acompanhar de perto o trabalho
* Aproveitar o resultado das tarefas para todas as classes
* Os alunos por sua vez devem saber precisamente o que fazer e como trabalhar
* Dominar as técnicas do trabalho (como fazer a leitura de um texto, como utilizar dicionário ou enciclopédia, como utilizar atlas etc.);
* Desenvolver atitudes de ajuda mútua, não apenas para assegurar o clima de trabalho na classe, mas também para pedir ou receber auxilia dos colegas.

Portanto, este método trás muitos êxitos. As tarefas são dirigidas e orientadas individualmente, para a sua posterior apresentação na turma. Os estudantes ficam mais activos e confiantes nos conteúdos que pesquisam. Para além de servir de reflexão crítica, o método cria possibilidades aos estudantes de auto-avaliação, a partir do trabalho que realizam, consequentemente, a tomada de decisão.

**5. Métodos de ensino em turmas Numerosas, no contexto Moçambicano**

O sistema nacional de educação em Moçambique depara-se com a questão de turmas numerosas, nas zonas urbanas, onde numa turma no ensino primário e secundário chega a atingir uma media de igual ou superior a 90 alunos. Este cenario acontece numa altura em que os métodos de ensino para uma aprendizagem significativa deve ser centralizada no aluno. Dai que surge a seguinte questão: Entre os principais métodos e tecnicas de ensino desenvolvidas neste ensaio, qual seria o melhor método que pode tentar responder a demanda acentuada ou a superlotação dos alunos nas turmas numersas no ensino primário e secundário?

Pelas conversas e entrevistas feitas com vários profissionais que dia a dia estão a viver esta realidade, apontam o método expositivo como o melhor , pese embora alguns autores alegam ser um mal para o ensino. Alguns autores como Libanêo (2010) asseguram que o método expositivo utilizado de forma técnica mais recomendada para uma aprendizagem centrada no aluno. Ajuda no aluno a desenvolver a sua consciencia critica, no momento em que o professor, Ilustra apartir de cartazes o conteudo, explica e da exemplos para participar.

Segundo Gonçalves (2008), citado por Oliveira, (2010,) afirma que []deve usar-se este método para grandes audiências. Este autor concorda que para leccionar em turmas numerosas temos que usar o método expositivo mas desde que este seja acompanhado com técnicas de ensino centralizados no aluno.

Para Malua (2014) na situação de turmas numerosas aponta o método expositivo como um procedimento didáctico muito valioso e correcto. Ainda diz que o incorrecto é a fraca capacidade de usar este método, onde o professor conduz os alunos a uma aprendizagem mecânica, fazendo os apenas memorizar e decorar factos, regras, definições, sem ter garantido uma sólida compreensão do assunto.

Pilleti (2010) afirma no acto da utilização deste método o professor deve assumir uma posição de dialogo de modo a incentivar que a exposição seja participativa. O aluno deve ser activo e nao um espectador.

Para Ferro(1994) reconhece o pontecial deste método mais recomenda o seguinte: Não existem um método por si so capaz de responder um objectivo de ensino; Portanto nas turmas onde ha muitos alunos de comportamentos diferentes é melhor usar uma combinação de todos métodos e extrategias existentes para o alcance dos objecivos.

O método expositivo é visto numa perspectiva dogmática, onde o professor é detentor do conhecimento, e a sua aplicação revela a falta de empatia profissional no que tange ao ensino. Muita das vezes a informação que é revelada sobre este método para vários e diferentes autores é banalizante e desencorajadora para o seu uso. Mas os mesmos autores ainda reconhecem que este método pode ser usado para turmas numerosas, pelo facto de ser um método abrangente. Nesta ordem de ideia, as turmas numerosas merecem uma grande atenção, o que quer dizer que é urgente que se procure métodos adaptados a nossa situação, para permitir que haja um avanço no campo de educação. Hoje em dia, os alunos das classes iniciais não têm domínio da leitura e escrita; Os métodos usados talvez sejam para atender questões políticas no que diz respeito a externalidade dos fundos no sector educacional. O currículo que é muita das vezes objecto de discussão da qualidade de ensino; nota-se que a sua implementação ao nível metodológico é um cancro, e muita das vezes o professor sente-se que esta sendo imposto métodos que a sua aplicação é deficiente; Quando se fala de aprendizagem centrada no aluno, a ideia que aparece nos professores é que o método expositivo não é adequado e é proibido o seu uso. O pais encontra-se mergulhado num dilema onde alguns métodos não expositivos não produzem frutos desejáveis. Imagine uma aula tem 45 minutos com uma turma de 90 alunos, quantos minutos cada aluno terá para interagir com os colegas e com o professor, fazendo as contas cada aluno tem apenas 30 segundos por aula para interacção com o professor e com o resto da turma. Esta realidade faz nos perceber que os métodos que estão a ser usados não têm um encaixe com a realidade Moçambicana; Aliás este seria momento que os Moçambicanos que tem uma consciência crítica sobre estes aspectos ligados aos métodos de ensino, tivessem a ideia de desenvolver questões do género de forma contribuir para a melhoria dos métodos usados no campo de ensino ao nível do nosso pai.

**6. Conclusão**

No processo de ensino e aprendizagem os métodos de ensino desempenham uma função muito importante sobretudo no momento que se pretende saber como é que esta informação/conteúdo vai chegar ao estudante. Dai que o método vai nos dar vários caminhos, estrategias, tecnicas e procedimentos claros para podermos transmitir ou mediar um certo conteúdo. Por isso vários autores afirmam que não é possivel chegar a um fim sem passar por um caminho próprio.

O artigo aqui apresentado sobre os métodos de ensino, é portanto uma contribuição no que tange ao uso destes métodos. Ao infatizar o uso do método expositivo no ensino, é mais para mostrar outros horizontes que este método tem para o seu uso nos casos de turmas numerosas, como é o caso do nosso pais, que nas zonas ubarnas é constante a proliferação de estudantes numa turma. Chegados ate aqui, gostaria de dizer que não existem uma ciencia ou pesquisa acabada, pois todas pesquisas são inesgotaveis, mais para o meu caso termino por aqui, ficando por aberto para mais pesquisas, fica a minha contribuição em relação a este tema.

**Sugestões**

Na minha modesta opinião, seria de bom a grado que na selecção dos métodos de ensino, devia-se observar qual é o método adequado para o tipo de aluno , as condições e número de alunos que se pretende leccionar. Porque nós não podemos sofrer enquanto existem uma luz, capaz de iluminar e nos tornarmos individuos iluminados na nossa consciencia para permitir um desenvolvimento em varios ambitos.

**7. Bibliografia**

LIBÂNEO, J. C. (2010), Didáctica, SP, Brasil.

LIBÂNEO, J. C. (1994), Didáctica, SP, Brasil

LIBÂNEO, J. C. (2006), Didáctica, SP, Brasil
NERICI, Imédeo G. (1991), Introdução a Didáctica Geral, 16ª edição. SP, Brasil.

CERVO & BERVIAN (1989),Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: elaboração

 de trabalhos na Graduação. 2ª Ed. São Paulo. Atlas.

Piletti, Claudino(2010), Didactica Geral, Atica editora, SP, Brasil.

Ferro.A.M (1994),Métodos e técnicas pedagógicas, Colibri editora,Lisboa

Malua,R.C.(2014), Didactica-Métodos de ensino. Maputo.

Ivala. Z. (2007*)*, Metodologias de ensino, s/ed. INDE, Maputo.

Oliveira A. (2010) Técnicas e praticas para o ensino, Cortez editora, São Paulo. Disponível em [www.tecnicas](http://www.tecnicas) e praticas.com.br/art/Google%/tetxt5.htm , Acessado no dia 12 de Agosto de 2014, pelas 19:00 horas.